

e suas relações com os meios urbanos consolidados. No entanto, não existe ainda uma crítica elaborada sobre a pertinência das soluções projetuais ofertadas na relação com os problemas locais. É nesse problema contemporâneo que se concentra o projeto de pesquisa: identificar os valores e juízos, relacionados ao processo de projeto de habitações de interesse social em áreas centrais, que correspondam às demandas urbanas de nossas sociedades atuais. Para tanto, será realizada uma análise crítica, nos termos indicados nesse projeto de pesquisa, das propostas realizadas para a região central da cidade de São Paulo entre 2001 e 2004.

570 Mapeamento participativo em áreas de risco e vulnerabilidade socioambiental na região metropolitana de São Paulo

John Marion Sydenstricker Neto
Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap)
Processo 2006/52482-5
Vigência: 1/11/2006 a 31/10/2009

Mudanças na paisagem tais como desmatamento, invasão de áreas com alta biodiversidade e expansão urbana não planejada ou precariamente monitorada têm levado à degradação ambiental e exposto grupos sociais a perigos (*hazards*) e riscos, ampliando a vulnerabilidade desses grupos. Apesar dos avanços na identificação de áreas sujeitas a riscos ambientais e de grupos sociais vulneráveis, há uma carência de metodologias para o levantamento sistemático desses riscos e grupos sociais. Entre os entraves, destaca-se a pequena integração entre o conhecimento dos especialistas e a percepção comunitária sobre os riscos e a vulnerabilidade socioambiental. Esses entraves criam desafios adicionais para gerar conhecimento visando à formulação de políticas públicas e ações locais para a prevenção e a mitigação de problemas socioambientais. Este projeto tem dois objetivos: 1) criar a área de pesquisa e mapeamento participativo no Centro de Estudos da Metrópole (CEM); 2) desenvolver e avaliar a eficácia de metodologias que integrem “conhecimento científico”, gerado com o uso de sensoriamento remoto e análises com sistemas de informação geográfica (SIG), com mapeamentos participativos. Os resultados esperados ao final do projeto são: 1) avanços na compreensão das dimensões sociais e ambientais de áreas vulneráveis em contextos geográficos específicos na região metropolitana de São Paulo; 2) desenvolvimento de metodologias de pesquisa abrangentes e integradoras que se valem de várias fontes de dados e abordagens distintas, com especial ênfase para os mapeamentos participativos; e 3) disseminação dos resultados na literatura especializada e em atividades de extensão junto aos grupos sociais envolvidos no projeto.

571 Avaliação de medidas de acessibilidade, utilizando recursos de sistemas de informação espacial

Diana Sarita Hamburger
Escola Politécnica
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2002/13834-2
Vigência: 1/11/2003 a 31/12/2005

O objetivo deste projeto é contribuir na definição, entendimento e avaliação de medidas de acessibilidade, utilizando recursos de sistemas de informação espacial. A acessibilidade é a caracterização da distribuição espacial de possíveis destinos, da facilidade de atingi-los e dos meios de acesso a esses destinos. O projeto pretende avaliar o significado do conceito, considerando o efeito das novas tecnologias para o entendimento da acessibilidade, propor indicadores para sua avaliação, considerando os recursos proporcionados pelo geoprocessamento e avaliar sua eficácia para as áreas de conhecimento que utilizam o conceito para a apreensão, análise e representação da realidade. O projeto de pesquisa proposto envolve o estudo da acessibilidade potencial (descrição da estrutura espacial que viabiliza a acessibilidade) como meio de estimar a acessibilidade realizada (fluxo efetivo entre localidades de bens, pessoas ou informações). Considerando que existem duas condições diferenciadas para se avaliar a acessibilidade: nos ambientes intra e interurbanos.

572 Paradigmas e teorias da cidade: as reformas urbanas contemporâneas

Yara Vicentini
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 1996/10080-4
Vigência: 1/8/1997 a 31/7/1999

O projeto tem por objetivo o estudo da evolução do pensamento urbanístico e sua expressão no movimento histórico do século XX, particularizando o período pós anos 1960. Nessa análise, contempla o estudo das tendências contemporâneas em discussões temáticas como: cidade e pensamento racionalista; cidade, memória e releituras urbanas; cidade e forma urbana; cidade e subjetividade etc. Aborda na discussão do pensamento urbanístico as reformas urbanas contemporâneas em cidades como exemplos escolhidos.

573 Habitação social: concepção arquitetônica e produção de componentes em madeira de reflorestamento e em terra

Akemi Ino